grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Destruição dos rendimentos dos agricultores deve-se à falta de estratégia do Governo, afirma António Almeida

O Deputado do Grupo Parlamentar do PSD/Açores António Almeida desafiou o Governo regional a explicar como é que entre 2007 e 2014 os indicadores do risco de marginalização na agricultura (baixos rendimentos e idades próximas da reforma) inscritos no Prorural se mantém superiores a 40%, quando os executivos do PS anunciaram milhões para o setor.

Para António Almeida, que falava durante a interpelação agendada pelo PSD/Açores ao secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, sobre a situação do setor agrícola na Região, "o Prorural+ tem significado mais dificuldades e piores resultados".

O social-democrata açoriano deu exemplos de produtores que leite e de bovinos de carne que perdem dinheiro diariamente com a atividade, bem como com o rateio das ajudas do POSEI, demonstrando que "há explorações que, neste momento, nem com os apoios públicos se safam dos maus resultados".

Por isso, defendeu o Deputado do PSD/Açores, é "obrigatório que o Governo estude a situação das explorações leiteiras e de carne e as apoie através do aconselhamento agrícola e que veja como criar condições para a redução de custos, designadamente dos fatores de produção".

"Interrogamo-nos como é possível delinear uma estratégia de desenvolvimento e valorização de uma fileira agrícola sem estudos de base técnica, investigação aplicada e experimentação", lamentou.

O parlamentar do PSD/Açores desafiou ainda o executivo a entregar no parlamento açoriano estudos sobre o impacto do fim das quotas leiteiras na economia agrícola nos Açores, bem como sobre a situação da produção de carne, nomeadamente os que atestam a rentabilidade das explorações e estimam os custos de produção.

"A resposta tem sido conjuntural: apoios financeiros dirigidos a agricultores sem qualquer sustentabilidade futura", insistiu.

António Almeida lembrou também o desafio lançado por Vasco Cordeiro, presidente do executivo açoriano, para que os industriais aumentassem o preço do leite e questionou o

executivo: “Terá o governo regional as suas contas em dia com essas indústrias? Terá o governo estudos de base técnica e sustentados que permita exigir à indústria essa tarefa?”.

“Nós não escolhemos as políticas nem os responsáveis. Esta é uma tarefa vossa há mais de 20 anos”, rematou, enumerando que os desafios do setor passam pela conquista de novos mercados, com novos produtos, fruto da inovação que garanta a sua maior valorização.

Segundo o Deputado do PSD/Açores, a Região está “perante uma nova cadeia de valor onde a Agricultura se insere a par do Turismo e do Ambiente". E, neste sentido, sublinhou que "sem uma estratégia concertada, com os novos desafios da Política Agrícola Comum, a Agricultura na Região continuará comprometida”.

Horta, 17 de maio de 2017
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt